

Tião Carreiro e Pardinho - Esperança Morta

tom:

Intro: D A G D

É grande meu desespero
 Choro lágrimas sentidas
 Foi traído por Alguém
 Alguém que foi minha vida
 Uma Lagoa de pranto é a Minha residência
 Desprezo é golpe Doído
 Leva a gente a Decadência
 Ó Virgem da Conceição aiai
 Meu ajuda a ter Paciência

Moro na rua tormento
 Em frente a desilusão
 Travessa da falsidade
 Esquina da humilhação
 No quarteirão da tristeza
 A Amargura não tem fim
 Lavo o rosto com o pranto
 O destino quis Assim
 Porque será que a sorte aiai
 Não quis sorrir para mim

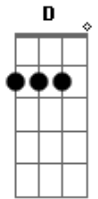
O punhal da falsidade
 Sem pena feriu meu peito

Durmo com a solidão
 Companheira do meu leito
 No jardim do bem querer
 Eu destrai passeando
 A Saudade me apertou
 Pra casa voltei chorando
 E trouxe por companhia aiai
 Só Tristeza e desengano

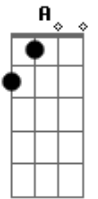
Na Face desse planeta
 Ninguém sofre mais que eu
 O mundo está me arrasando
 Só desengano me deu
 Nessa triste solidão
 Minha esperança morreu
 Está nos braços de alguém
 O amor que já foi meu
 Quem mais amo nessa vida aiai
 Não foi pra mim que nasceu

Meu silêncio é profundo
 A esperança está morta
 O destino é uma espada
 Que sem piedade corta
 Ilusão me disse adeus
 E pra mim fechou a porta
 Da janela olho pra lua
 Meu peito gemido solta
 A brisa me diz baixinho aiai
 Seu amor nunca mais volta

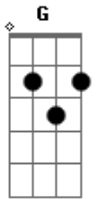
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com